

EDITORIAL

Gabriele Cornelli

Este número 11 da revista *Archai*, que aqui se apresenta, é a coroação dos esforços desprendidos ao longo destes anos no sentido de posicionar internacionalmente o periódico da *Cátedra UNESCO Archai* da Universidade de Brasília, de maneira a refletir com maior nitidez a inserção internacional que a mesma desenvolve em nível de pesquisa, parcerias científicas, organização de seminários, acolhida de pesquisadores de diversos países. A revista *Archai* é internacional não somente por sua indexação ampla e pelo acesso-livre de sua versão eletrônica, mas de maneira especial pela internacionalização e multilinguismo de seus conteúdos.

Não acaso, este volume é aberto pelo artigo, publicado no belo idioma catalão, de Josep Monserrat-Molas, platonista da Universidade de Barcelona. Mas é especialmente o **Dossiê Os Animais e a Ética** a revelar a decidida vocação internacional da Revista *Archai*: publicado integralmente em francês e resultado de um seminário que teve lugar na Universidade de Rennes, na França, em fevereiro de 2012, o dossiê reúne artigos sobre um dos temas mais atuais da discussão ético-filosófica contemporânea, articulando contribuições advindas dos clássicos da filosofia antiga (Pitágoras, cínicos, Platão, Aristóteles) com reflexões atuais sobre a questão (Singer, experimentação animal). Remetemos para a *Apresentação* do organizador do dossiê, René Lefebvre, para uma descrição mais detalhada de cada artigo.

A sessão **Artigos**, para além do já citado artigo em catalão sobre o retorno do político no *Político* de Platão, conta com um artigo em italiano, contribuição de Lucia Palpacelli, jovem pesquisadora italiana, que dedica sua atenção à relação entre *orexis* e faculdade locomotiva no *De Anima* de Aristóteles. Para além disto, acolhe um importante artigo de Samuel Simon e Anderson Leite sobre a recepção da filosofia antiga na obra do físico Werner Heisenberg. Na mesma sessão, Gilmário Guerreiro enfrenta mais uma vez o tema espinhoso da escrita em Platão, propondo uma tese instigante pela qual o filósofo teria elaborado um grande drama do conhecimento. Enfim, Carlos Alberto Duarte Gamas, professor do departamento de matemática da Universidade de Coimbra, desenha em seu artigo uma panorama da atividade científica no Museu de Alexandria, sublinhando as descobertas que marcaram a história do pensamento sucessiva e a grande mobilidade de cientistas e a franca interdisciplinaridade que marcaram os tempos áureos da instituição.

Como de costume, a revista publica uma sessão de **Tradução**. Neste número Edrisi Fernandes, pesquisador colaborador da Cátedra, dá prova de sua grande erudição propondo a tradução do árabe, inédita para o idioma de Camões, de uma passagem muito significativa de Ibn Juljul (c. 944-994) referida a Platão, apontado como discípulo de Hipócrates e das disciplinas pitagóricas.

Uma **Nota** do atual Presidente da *International Plato Society*, Mauro Tulli, filólogo e professor da Università di Pisa, contém uma breve *Atualização Bibliográfica sobre o Banquete de Platão*, não acaso escolhido como tema do *X Symposium Platonicum*, que terá lugar em Pisa, de 15 a 20 de Julho deste ano.

Duas **Resenhas** encerram com chave de ouro um número certamente muito rico em sua diversidade e densidade de sugestões: uma resenha do livro sobre *Averróis: a arte de governar* de Rosalie Pereira, por Carlos Arthur Ribeiro do Nascimento, e uma resenha sobre *Os Amores e Arte de Amar* de Ovídio, traduzidos pelo classicista português Carlos Ascenso André, por Pedro Paulo Funari, que mais uma vez contribui com suas vastas leituras para esta sessão da revista.

O presente número, enfim, publicado no mês de Julho de 2013, coincide com a realização do **XIX Congresso da Sociedade Brasileira de Estudos Clássicos** (sbec2013.org), que acontecerá entre os dias 8 e 12 de Julho de 2013, e será sediado no Conjunto Cultural da República – Esplanada dos Ministérios e na Universidade de Brasília, sob minha presidência. Pela primeira vez em sua história a Sociedade Brasileira de Estudos Clássicos firmou no evento uma parceria científica com a sociedade-irmã *Associação Portuguesa de Estudos Clássicos* (APEC), acrescentando assim ao seu *XIX Congresso Nacional* a nomenclatura de *I Simpósio Luso-brasileiro de Estudos Clássicos*. A parceria com a APEC reforça a colaboração entre pesquisadores lusófonos e a integração dos estudos clássicos produzidos em língua portuguesa, cuja tradição e herança secular despenham no cenário cultural internacional um papel certamente inferior àquele que lhe cabe de direito. A UNESCO, sensível às questões ligadas tanto à herança da cultura portuguesa, será co-promotora do evento. Diante dos desafios de uma pesquisa globalizada e do constante enfoque e valorização da velocidade e tecnologia na produção do conhecimento, com o tema O FUTURO DO PASSADO, o Congresso deseja provocar uma reflexão sobre o futuro dos estudos clássicos: um convite para pensar não só a importância do presente na definição do/s passado/s que os classicistas discutem em seus trabalhos, como também nos sensibilizarmos da urgência de uma revisão epistemológica para a abertura de novos caminhos ao nos aproximarmos da Antiguidade e seu legado.

Brasília, 15 de Junho de 2013.